

DESTAQUES
DO PORTAL
A TARDE

Uendel Galzer / Ag. A TARDE

Trânsito é interditado na orla e linhas de ônibus são alteradas
atarde.com.br/transito

Confira as vagas de emprego ofertadas pelo SineBahia hoje
atarde.com.br/portalmunicipios

www.atarde.com.br
71 3340-8991
(Cidadão Reporter)
71 99601-0020
(WhatsApp)

EDITORIAL *A confiabilidade das fontes*

A mobilização para combater a desinformação precisa ser geral e compromissada de todos. O processo deve ser observado desde a escolha de fontes de informação confiáveis até o cuidado ao repassar mensagens sem checar a veracidade. O papel dos veículos de comunicação idôneos é fundamental: a responsabilidade no meio impresso ganha relevo, porque, uma vez aplicada a tinta ao papel, a notícia não se pode modificar, como ocorre no online, ou passar rapidamente, ao feito dos meios eletrônicos.

A missão destes heróis da informação é combater as falsidades, chamadas, com o glamour do inglês, de 'fake news', um

paradoxo, pois uma notícia jamais poderia ser falsa, senão não é notícia.

Traçando uma 'timeline', outro anglicismo, a mentira é contraponto necessário para a invenção da verdade, datada do

A responsabilidade no meio impresso ganha relevo, porque, uma vez aplicada a tinta ao papel, a notícia não se pode modificar...

século IV a.C., quando criamos a crença da representação fidedigna do que a coisa é.

Representar em palavras, desenhos ou outras artes os fenômenos perceptíveis pelos cinco sentidos nos aproxima precariamente de algo impossível de alcançar na plenitude, o que convencionalmente chamamos "realidade".

Acrescem a esta dificuldade um problema aritmético, devido à maior probabilidade de mentirmos, pois a verdade, tal como a entendemos, é uma só, como naufraga resgatada de um oceano de proposições falsas.

Outro obstáculo é a fragilidade da palavra, pois chamamos com o mesmo

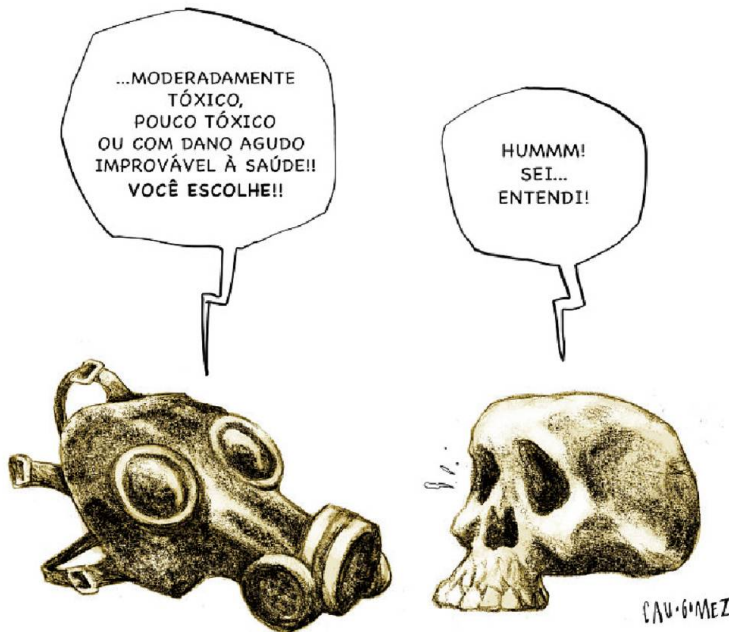
nome coisas mutantes, como pode-se verificar no simples exemplo de uma banana, que nomeamos do mesmo jeito, seja verde, madura ou podre.

A dificuldade de esmiuçar este emaranhado nutre o esforço dos "especialistas" nos debates sobre as 'fake news', o perigoso adversário que os jornalistas confiáveis estão acostumados a vencer.

Estes profissionais, quando bem preparados nos cursos superiores, e dotados de caráter, inclinam-se habitualmente a defender a veracidade, pois nenhum leitor compraria o exemplar do dia seguinte sabendo que leu mentiras na edição anterior.

CAU GOMEZ

NOVOS AGROTÓXICOS



Socorro: estamos prontas para ajudá-las?

Vanina Miranda da Cruz
Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti
Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismos (PPGNEIM - Ufba)

A infância e a juventude deveriam estar protegidas? Sim. Sob as dimensões de marcos legais, de certas instituições, de pessoas que compreendem que essa etapa de desenvolvimento humano é primordial para a vida, sejam nas relações construídas e na convivência social. Entretanto, meninas e meninos gritam por socorro. Se expressam de diversas formas. Às vezes, silêncio, isolamento, quase ausência. Alerta vermelho aceso: atenção quando estiverem muito quietas/os! Fase de corpos em movimento, trânsito, ebulição. O diálogo é o melhor caminho. Campanhas educativas e reforçar políticas de/para juventudes como já descrito por Mary Castro e Miriam Abramovay (Unesco). Perceber se estão retraídas, estimular exposição e conversas. Observar

suas manifestações! Ouvir e escutar com primeiras maneiras de acolhimento. Romper silêncios e promover espaços de socialização são componentes dos que cuidam e convivem.

Em relatos no campo das subjetividades aparecem culpas, inseguranças, construções identitárias ainda em trânsito. Não há como exigir de crianças e adolescentes a maturidade da idade. Ainda têm um longo caminho pela frente. Daí a promoção de campanhas como "Respeita as mina", da Secretaria de Política para Mulheres, coordenado por Julieta Palmeira e equipe competente, pensando nas conexões entre educação, direitos humanos e relações sociais. Tudo lembrando que estão sofrendo todo tipo de violência: agressões físicas, sexuais, em bilateralidade, intergeracional, em territórios diferentes. Há que olhar para dentro de casa e nas relações de intimidade.

Corpos e subjetividades reagem a isso, com sofrido e pedidos (quase subterráneos e lampejares) de ajuda. Os sinais estão sendo dados. Olhar e ver, ouvir e

escutar. Toda atenção e cuidado! Esse é um ambiente propício para automutilações (autoagressões, marcando os próprios corpos), como sintomas sem motivos, tais como vômitos, febres emocionais, prisão de ventre ou diarreias. Na escuta ativa, revela-se a presença de dores diversas sem doenças aparentes. No campo psicológico, retraimento, timidez, insônia, ansiedade, depressão. Oliver Sacks diria "vendo vozes". Casos, noticiários, registros e, no âmbito educacional, vozes ampliadas e indicadas no cotidiano escolar. Se olharmos os sinais, talvez possamos rastrear mais para cuidar e incentivar proteção. Assegurar vida segura, sem machismo e racismo, capaz de emancipar.

É preciso sensibilidade para educar e nos conscientizarmos de que, uma vez imersos numa sociedade violenta, a faixa etária e identitária de gênero encontra-se em grupos vulneráveis. São alvos fáceis do brutal e violências sobrepostas. Cuidemos delas/es. Merecem futuro brilhante, sendo o que quiserem ser.

Salvador,
trabalho e gestão

Bruno Reis

Vice-prefeito e secretário de Infraestrutura e Obras Públicas de Salvador
brunoreis@brunoreis.com.br

Muita gente nos pergunta como conseguimos realizar tantas obras em Salvador se todas as gestões anteriores diziam que a cidade estava quebrada, não tinha de onde tirar dinheiro. A resposta é muito simples: planejamento estratégico e controle.

Durante a entrega da nova frota de 350 veículos que darão suporte à Prefeitura em diversos órgãos da administração, o prefeito ACM Neto disse que "o grande legado que deixará para esta cidade é o de mudança no perfil de uma administração pública".

E o que ele quis dizer com isso? Ora, ao longo dos últimos anos incorporamos conceitos que mudaram inteiramente o patamar da gestão pública em Salvador, mudamos a cultura. Claro que havia o problema das finanças do município, que já era um grandioso desafio.

Mas o problema maior era mudar a mentalidade, mudar as ambições da nossa gestão. O prefeito ACM Neto soube montar e comandar uma equipe eficiente e eu me orgulho de fazer parte dela.

O volume de obras realizado por nós, na Prefeitura de Salvador, tem chamado a atenção de diversas lideranças políticas em outras capitais do Brasil. Mesmo com a crise, nossa cidade tem feito poupança corrente.

Nos últimos seis anos, a poupança acumulada da capital chegou a R\$ 3 bilhões. Com isso, conseguimos manter rigorosamente em dia nossos compromissos com servidores e fornecedores de bens e serviços. E podemos também expandir a cobertura de serviços sociais, sempre com recursos próprios.

Com absoluto respeito ao dinheiro público, temos conseguido tocar as obras que mudaram definitivamente a cara de Salvador, hoje uma cidade mais humana, mais orgulhosa de si mesma, com ruas e praças charmosas, e uma população feliz caminhando nas ruas.

Em Salvador, há vários programas já executados que devolveram a dignidade à população. Na Comunidade Guerreira Zefarina, por exemplo, localizada no subúrbio de Periperi, na periferia da cidade, 300 famílias foram resgatadas da condição sub-humana em que viviam.

Detalhe: nada ali foi feito de forma assistencialista. Parte dos atuais moradores da comunidade foi capacitada e treinada para trabalhar como pedreiros durante a construção do conjunto habitacional.

Temos, ainda, uma imensa pauta de obras a cumprir. O BRT vai modernizar o transporte público; o novo Centro de Convenções vai reinsserir Salvador na pauta dos grandes eventos nacionais; o Projeto 360, com 35 iniciativas, vai resgatar os anos dourados do Centro Histórico da nossa capital; e faremos também a requalificação integrada da Bacia do Mané Dendê, que vai beneficiar cinco bairros pobres da região suburbana.

Mas a melhor notícia de todas é que existe saldo em caixa para que possamos realizar todas essas obras importantes para a cidade nos próximos anos.

A TARDE

Fundado em 15/10/1912

Presidente de Honra: Renato Simões

Conselho de Administração

Presidente: João Mello Leitão

Conselheiros: Ranaúfo Bocayuva e Renato Simões Filho

Diretora de Redação: MARIANA CARNEIRO

Diretor Controller: LUCAS LAGO

Diretor de Operações: CLEBER SOARES

Diretor Comercial: HÉLIO TOURINHO

Gerente Industrial: ÉLIO PEREIRA



SEDE: RUA PROFESSOR MELDION CARRES DE BRITO, Nº 204, CAMINHO DAS
ÁRVORES, CEP: 41840-900, SALVADOR/BA. BALE COM A SEDIÇÃO
(71)340-8900, (71)340-8900 FAX, (71)340-8910 OU (71)340-8971, DE SEGUNDA A
SEXTA-FEIRA DAS 6:30 À MEIA-NOITE. SÁBADOS, DOMINGOS E FÉRIADOS:
DAS 9:00 ÀS 21 HORAS. SUGESTÃO DE PÁGINA: CIDADÃO REPORTER@GRI-
PONTAIRE.COM.BR, (71)340-8900 CLASSIFICADOS POPULARES (71)333-0885
CIRCULAÇÃO: (71)340-8612. CENTRAL DE ASSINATURAS: (71)333-0850.